

# Envolvida com amor

Sydney Squires

(Inspirado em uma história verídica)

“O Consolador, eterno amigo meu” (Músicas para Crianças, p. 56).

Abby batia seus dedos dos pés no chão. Ela estava tão animada que sentia um friozinho na barriga. Ela estava em um batismo. E não qualquer batismo — o batismo dela! Abby, sua família e seus amigos cantaram uma música da Primária juntos, oraram e ouviram o discurso da vovó. Agora, tudo o que restava era o discurso do vovô antes de ela ser batizada.

O vovô caminhou até a frente da sala e piscou para ela. Ele colocou uma sacola grande no chão. “Abby, estamos muito orgulhosos

por sua escolha de ser batizada hoje”, disse ele. “O batismo é um dia cheio de presentes. Você está dando o presente de um bom exemplo a seus irmãos.” Ele sorriu para Abby e seus quatro irmãos mais novos.

“Você também está fazendo promessas a Deus”, disse o vovô. “E Ele está fazendo promessas a você. Mas há outro grande presente que você vai receber hoje.”

O vovô se abaixou e enfiou a mão na sacola. Ele pegou um cobertor branco macio e entregou a ela. “Este é um presente meu e da vovó. Mas também é um lembrete do dom do Espírito Santo que você receberá hoje. Quando você usar esse cobertor, quero que pense



sobre como é o Espírito Santo. O Espírito Santo pode consolar você como um cobertor macio. Pode também orientá-la e lhe dizer o que é certo.”

Abby colocou o cobertor em seus ombros. Ela sorriu para o vovô. Quando ele terminou o discurso, ela prestou atenção em como se sentia com o cobertor. Ele era quentinho. Era reconfortante. E a ajudava a se sentir segura.

Finalmente, chegou a hora de Abby ser batizada. Ela entrou na água morna da pia batismal e segurou a mão de seu pai. Olhou para seus irmãos e suas irmãs e sorriu para eles antes de fechar os olhos.

A voz de seu pai era alta, mas estava calma quando ele fez a oração batismal em francês. “Je te baptise au nom du Père, et du Fils, et du Saint-Esprit. Amen.”

A água morna cobriu Abby e, então, com a mesma rapidez, ela já estava em pé novamente. Pronto. Ela foi batizada!

Abby abraçou o pai bem forte e saiu da pia batismal. Ela tirou o macacão e colocou o vestido. Quando

saiu, Maman (mãe) e suas amigas Isobel e Florence estavam esperando por ela. Elas ajudaram a amarrar o laço atrás de seu vestido e pentearam seu cabelo molhado.

“Estamos tão orgulhosos de você!”, disse a mãe.

Florence sorriu para Abby no espelho. “Sempre gosto de assistir a batismos.”

“Veja, você deixou isso em sua cadeira.” Isobel entregou a Abby seu novo cobertor branco.

Abby segurou o cobertor enquanto a mãe e as amigas conversavam e riam. O cobertor era quente e reconfortante, assim como o vovô tinha falado. Mas ela não se sentia aquecida apenas por fora. Por dentro, ela também se sentia bem e segura. Sabia em seu coração que havia tomado a decisão certa e que o Pai Celestial estava feliz.

Esse sentimento quente e feliz era muito parecido com seu cobertor. Tinha de ser o Espírito Santo!

Abby sorriu para si mesma ao olhar no espelho. Mal podia esperar para ser confirmada e receber o dom do Espírito Santo a fim de que pudesse sempre se sentir daquele jeito. Seria o melhor presente de todos. ●

Esta história aconteceu na França. A autora mora em Midlands Ocidentais, Inglaterra.

Ver *Vem, e Segue-Me*, Doutrina e Convênios 12-13 e Joseph Smith—História 1:66-75.

